

Jannik Sinner reina na terra batida: Italiano conquista Monte Carlo frente a Alcaraz

written by António Proença | 12 de Abril, 2026



Numa final de “sonho” que colocou frente a frente os dois maiores nomes da atualidade, **Jannik Sinner** (2.º cabeça de série) levou a melhor sobre **Carlos Alcaraz** (1.º), sagrando-se campeão do **Masters 1000 de Monte Carlo**. O italiano venceu em dois parciais, **7-6 (5)** e **6-3**, demonstrando uma solidez mental e física impressionante, numa exibição que combina a glória de um troféu inédito com o regresso ao topo do ténis mundial.

0 novo número 1 do mundo

A vitória no Principado tem um peso duplo nas contas do ranking. Com este triunfo, Jannik Sinner garante os pontos necessários para, na atualização do **Ranking ATP à meia-noite**

de hoje, ultrapassar Carlos Alcaraz e retomar o estatuto de **nº 1 do mundo**. Sinner inicia assim a sua 67.ª semana no topo, superando as 66 semanas do seu rival espanhol e reafirmando a sua hegemonia no circuito.

Um marco histórico na carreira

Esta vitória reveste-se de uma importância especial para o jovem italiano. É a **primeira vez que Sinner vence este prestigiado torneio em Monte Carlo**, mas o significado vai mais além, sendo também o seu **primeiro grande título em terra batida**.

Até agora visto como um **especialista em pisos rápidos** (tendo já vencido o Open da Austrália, Indian Wells e Miami esta temporada), **Sinner** provou que o seu jogo se adaptou perfeitamente à terra batida. Este triunfo surge no momento ideal, servindo de tónico e aviso à concorrência para o torneio de **Roland Garros** que se aproxima, onde o italiano passará a figurar como **um dos grandes favoritos ao título**.

0 filme do jogo

O primeiro set foi uma batalha de nervos no **Court Rainier III**. **Alcaraz entrou agressivo**, mas Sinner conseguiu anular as variações do espanhol com uma profundidade de jogo irrepreensível, e levar a decisão para o *tie-break*, onde o italiano foi mais frio nos momentos decisivos.

No segundo set, apesar de ter estado em desvantagem (**1-3**), o **italiano operou uma recuperação fantástica**. A partir dos **3-3**, momento em que Sinner conseguiu o break decisivo, o espanhol acusou o desgaste, permitindo que o novo campeão fechasse o encontro com um parcial de **6-3** beneficiando da sua solidez mental e da eficácia no serviço (ganhou **69%** dos pontos com a segunda bola).

https://ocidadao.pt/wp-content/uploads/2026/04/ssstwitter.com_1776017483277.mp4

Estatísticas de Campeão

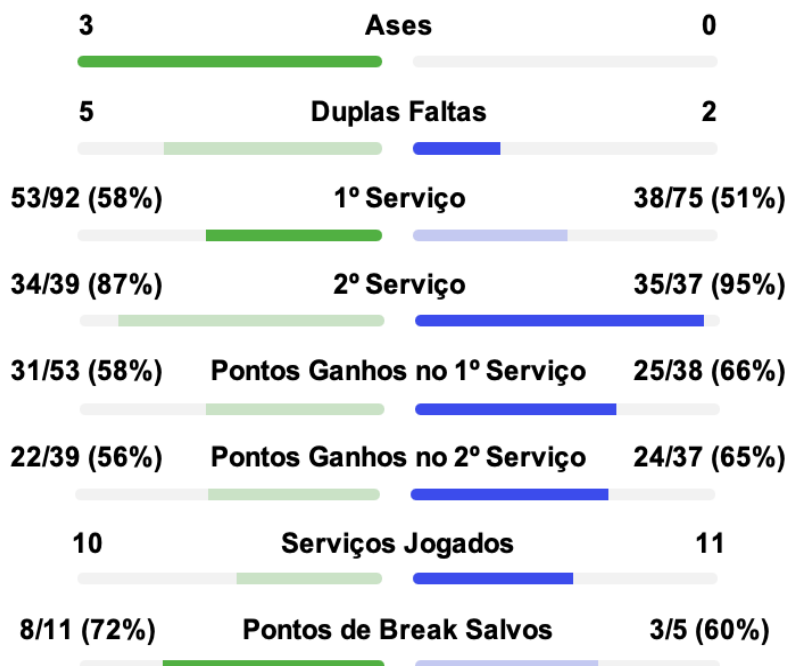
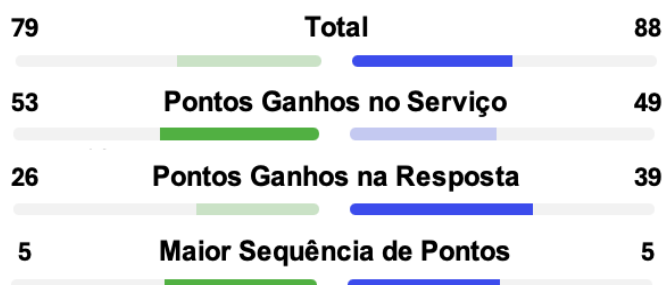
Resiliência: Sinner salvou várias bolas de *break* decisivas, terminando com uma eficácia de conversão superior à do seu adversário.

Solidez: O italiano somou 88 pontos totais contra 79 de Alcaraz, minimizando os erros não forçados nos momentos de maior pressão.

Feito Raro: Sinner torna-se apenas o segundo jogador (após Novak Djokovic em 2015) a vencer os três primeiros Masters 1000 da temporada.

“Vencer aqui é especial. É um torneio com tanta história e conseguir o meu primeiro grande título nesta superfície, recuperando simultaneamente o número 1, é algo que significa muito para mim”, afirmou Sinner durante a cerimónia de entrega de troféus.

Com este triunfo inédito e o regresso à liderança mundial, Jannik Sinner quebra uma barreira pessoal e silencia as dúvidas sobre a sua adaptação à terra batida, lança as bases para uma campanha que se espera histórica em Paris e estende a **invencibilidade de Sinner em torneios Masters 1000 para 22 partidas**. O italiano não sabe o que é perder nesta categoria desde agosto de 2025, quando um abandono precoce no primeiro set da final de Cincinnati entregou o título a Alcaraz. Já para o espanhol, o resultado **interrompe uma sequência de 17 vitórias em terra batida**. Dono de um domínio absoluto na superfície, “Carlitos” não perdia na terra batida desde a decisão do ATP 500 de Barcelona, em abril de 2025, diante do dinamarquês Holger Rune.

CARLOS ALCARAZ**JANNIK SINNER****SERVIÇO****PONTOS****JOGOS**